



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

DEPARTAMENTO DE LETRAS

roteiro filmográfico

A História do Copyright

Vitor Pereira Gomes RA396702

Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado

Tratamento Editorial de Textos

Maio de 2013

Animação.

CENA 1

Dentro de uma igreja o protagonista: barbudo e gordo. Cercado por ovelhas e bois. O personagem, sorridente, não para de escrever em um pergaminho.

Em seguida, um barulho externo o interrompe.

Através da janela, ele vê o que está acontecendo:

No meio de dezenas de Papyrus, uma prensa gigante controlada por um senhor com tranças na comprida barba. A prensa produz escritos em grande escala em um material mais simples e agradável deste que o nosso escritor usa. ENQUANTO A CENA SE DESENVOLVE, UM BALÃO DE PENSAMENTO DO PROTAGONISTA: Ele o vê no lugar do senhor com tranças na comprida barba.

CENA 2

O protagonista sai da igreja. Uma prensa cercada por Papyrus o espera. Agora, mais sorridente, produz muito mais. A câmera se distancia até uma visão panorâmica: cerca de 50 escritores vão produzindo seus livros ao redor do protagonista. Depois, volta a focalizar o protagonista.

CENA 3

Produzido em um megafono, um anúncio interrompe, mais uma vez, o escritor: “- Atenção, Atenção, de nossa entidade oficial, o Papa acaba de proclamar:...”

O foco se distancia. O anúncio vem da igreja onde estava o escritor.

“-...aos escritores que não produzirem seus livros dentro das 4 paredes da qual chamamos Igreja, pena de morte!”

Em estado de choque [olhos esbugalhados], o protagonista segue para a Igreja.

CENA 4

Menos feliz até que da primeira vez, o personagem escreve. [mesmo com a Igreja tendo implantado o sistema de prensa]

Novo barulho. Da janela, um rei no topo da torre Eiffel com dois megafonos anuncia:

“-Senhor escritor de barba comprida e grande porte físico. A partir de hoje, nós protestantes proteger-te-emos de qualquer ameaça. Saia daí e produza de tudo o que quiser, exceto estas obras que a igreja o vem obrigando.”

Sorriso grande no protagonista.

CENA 5

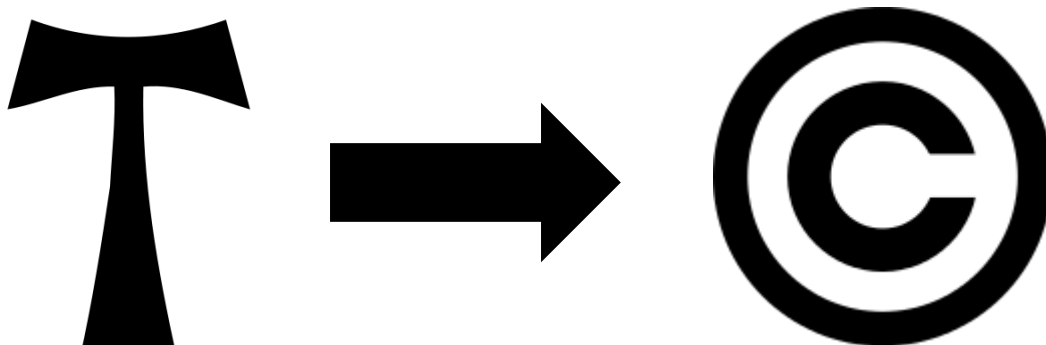
Enquanto o protagonista produz exacerbadamente, o rei vai envelhecendo até que chega sua morte. Rei cai da torre. Uma rainha sobe e anuncia:

“-Você, ‘seu’ barbudo e gordo volte para a igreja de onde nunca deveria ter saído. Você deve servir ao seu povo sem esperar recompensa deste mundo.”

Com medo, o protagonista volta à Igreja.

CENA 6

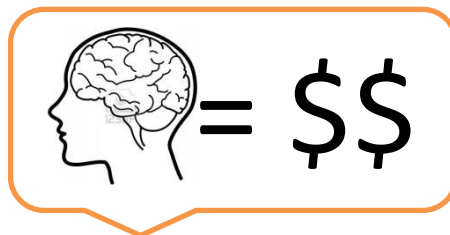
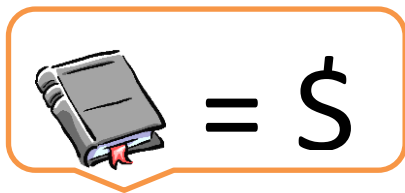
Ao passo que saem os livros da prensa, a rainha pega o que consegue e joga em uma lareira. Neste percurso, ela tropeça em um dos livros, cai e morre. Sorriso no protagonista. Barulho de marteladas. Foco externo. Na torre da igreja, uma nova rainha derrubando o ‘T’ e substituindo por um ‘c’:



O trabalho do escritor não muda.

CENA 7

Um bombardeio destrói tudo. O que sobra é o escritor e sua prensa. Sorridente, o escritor passa a escrever como nunca antes. A alegria do escritor remete em uma evolução de seu trabalho. Negociantes jogam fora os produtos que vendiam. Vão até nosso escritor e em balão de conversa demonstra-se:



Nova Iorque (da imagem abaixo). A câmara aproxima-se rápido em uma janela de um dos prédios onde se encontra nosso protagonista produzindo livros: magro de barba feita e paletó.

